



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A produtividade dos adjetivos relacionais em russo em contraste com português no corpus de estudo do grupo Termisul
<b>Autor</b>	GUILHERME DE SOUZA DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	PATRICIA CHITTONI RAMOS REUILLARD

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
Orientadora: Patrícia Chittoni Ramos Reuillard  
Aluno: Guilherme S. de Oliveira

### **A produtividade dos adjetivos relacionais em russo em contraste com português no corpus de estudo do grupo Termisul**

Este trabalho, sobre a língua russa, integra-se ao projeto *A Linguagem do Patrimônio Cultural Brasileiro: Conservação dos bens culturais móveis*, desenvolvido pelo grupo Termisul com foco na terminologia da área da conservação dos bens culturais móveis em suporte papel. O projeto objetiva criar e disponibilizar on-line uma base de dados terminológica, a fim de compartilhar o conhecimento adquirido, oferecendo recursos a todos os profissionais do texto, como tradutores, redatores técnicos, revisores, assessores linguísticos etc. Ao trabalhar no projeto terminológico, nós nos deparamos com vários termos do português brasileiro compostos por sintagmas unidos pela preposição *de*. Procurando os equivalentes no *corpus* da língua russa, descobrimos que esses termos eram compostos por um adjetivo seguido de um substantivo, inclusive nos casos em que esperávamos uma combinação de um substantivo no caso genitivo acompanhado de outro substantivo. Esses adjetivos, em russo, são chamados de adjetivos relacionais e são formados por um substantivo acrescido de um sufixo adjetival. Por exemplo, *архивный документ* (arkhivnyi dokument), que possui o equivalente *documento de arquivo* em português; esperaríamos *архив* (arkhiv) no genitivo, mas encontramos um adjetivo composto pelo substantivo acrescido do sufixo. Apesar de esse tipo de derivação não ser muito comum em português brasileiro, a língua russa produz muito esse tipo de adjetivo; para mostrar isso, fizemos um levantamento dos termos em português e em russo que apresentam essas estruturas descritas. Assim, visamos explorar os sufixos formadores de adjetivos do português e do russo, e comparar a produtividade deles nos *corpora* usados na pesquisa do grupo Termisul. Concluimos então que, durante uma tradução especializada, não só o conhecimento linguístico de manuais está envolvido, mas também os conhecimentos específicos de uso atual da língua.